



estudos e projetos em patrimônio cultural

UHE TIBAGI MONTANTE

**ANDAMENTO DAS ATIVIDADES ARQUEOLÓGICAS DA UHE TIBAGI
MONTANTE PARA ATENDIMENTO DO OFÍCIO IPHAN N° 494/2019**

1. PROGRAMA DE RESGATE DA UHE TIBAGI MONTANTE

O Programa de Resgate Arqueológico da UHE Tibagi Montante identificou 06 sítios arqueológicos nas áreas de abrangência da usina, destes, 03 sítios ficavam em ADA, outros dois estavam localizados em AID e um sítio está em AII.

Para resgate arqueológico foram elencados os sítios arqueológicos ST-TBMON-03, ST-TBMON-04 e ST-TBMON-06 que estavam em ADA. Os sítios ST-TBMON-05 e ST-TBMON-02 não sofreram interferência arqueológica, o sítio ST-TBMON-01, que está próximo a lâmina d'água do reservatório, teve um estudo arqueológico de pequena abordagem.

	Sítio	Área de Abrangência UHETBMON	Atividades realizadas
1	ST-TBMON-01	AID	Estudado com intervenção arqueológica mínima.
2	ST-TBMON-02	AID	Sem interferência, preservado em <i>situ</i> .
3	ST-TBMON-03	ADA	Submetido a Resgate Arqueológico total.
4	ST-TBMON-04	ADA	Submetido a Resgate Arqueológico total.
5	ST-TBMON-05	AII	Sem interferência, sítio fora da ADA, em propriedade não indenizada.
6	ST-TBMON-06	ADA	Submetido a Resgate Arqueológico total.

• Sítio arqueológico ST-TBMON-01

Este sítio se encontra fora da área de alagamento do reservatório, está em Área de Preservação Permanente - APP tem aproximadamente 40 x 30m. Sua posição está a 12m de distância da margem esquerda do rio Tibagi, e a 4m acima do nível máximo do futuro reservatório da UHE Tibagi Montante. Neste trecho o alagamento permanece no interior da caixa do rio Tibagi.

Os trabalhos arqueológicos realizados no sítio, escavaram 14 quadras de 1x1m, (14m²). As atividades realizadas no sítio arqueológico ST-UHETBMON-01, assim como esperado, propiciaram o conhecimento do seu arcabouço, da tipologia e densidade dos

materiais envolvidos e das dimensões horizontais e verticais das informações arqueológicas.

Com as 14 quadras escavadas de 1 x 1m foram resgatados 879 itens arqueológicos. Abaixo, em tabela, relacionamos os itens com suas frequências de ocorrência.

Item arqueológico		Frequência em unidades
1	Fragmentos cerâmicos	99
2	Raspador unifacial, sobre lasca	3
3	Ponta de Projétil	2
4	Pré-forma P. Projétil	3
5	Lascas	150
6	Microlascas	580
7	Pequenos seixos	23
8	Osso porco	1
9	Vidros planos	6
10	Concha caracol	1
11	Núcleo, matéria prima	8
12	Metais recentes	3
Total		879

Entre os materiais coletados nota-se o predomínio de microlascas, lascas, seguido pela frequência dos fragmentos cerâmicos.

- **Sítio arqueológico ST-TBMON-03**

As atividades de Resgate do Sítio ST-UHETBMON-03 resultaram na escavação de 235 quadras de 1x1m, perfazendo uma área total de 235m². Entre as quadras de escavadas, somente 11 quadras não apresentaram vestígios arqueológicos, sendo que a maioria dos fragmentos coletados não apresentaram diâmetro maior de 4 cm

Com as escavações e coletas superficiais puderam ser resgatados aproximadamente 6024 fragmentos de vasilhas cerâmicas e 22 peças líticas (em rocha). A partir da observação dos fragmentos encontrados foi possível confirmar a filiação do sítio a Tradição arqueológica de ceramistas-horticultores Tupiguarani.

- **Sítio arqueológico ST-TBMON-04**

O ST-TBMON-04 é um sítio arqueológico do tipo histórico, provavelmente da segunda metade do século XIX, relacionado a fazenda e unidade produtiva como olaria, produção de telhas do tipo capa-canal. Além da escavação de um forno telhas em barranco foram escavadas 38 quadras de 1x1m (38m²), na área tida como de habitação. As 38 quadras escavadas geraram uma amostra de vestígios arqueológicos diversificada, em sua grande maioria de telhas capa canal, seguido de material cerâmicos neobrasileiro, fragmento de louças, fragmentos de cerâmica industrializado e metais, em menor quantidade fragmentos de vidro.

No total no sítio ST-TBMON-04 foram coletados 388 fragmentos de louça branca e decorada, 151 peças metálicas, 838 fragmentos de cerâmica neobrasileira, 80 fragmentos de telha capa-canal e 4 fragmentos de vidro plano.

- **Sítio arqueológico ST-TBMON-06**

O sítio ST-TBOMN-06 ficava próximo ao Canal de Fuga da UHETBMON, foi localizado durante as atividades do Monitoramento Arqueológico e submetido a Resgate.

As atividades de Resgate deste Sítio ST-UHETBMON-06 escavaram 56m² (quadras) e puderam resgataram 489 fragmentos de vasilhas cerâmicas e 3 peças líticas (em rocha).

Os materiais recuperados no sítio já foram submetidos a curadoria, limpeza e marcação, e análise técnica. A partir da observação dos fragmentos encontrados foi possível confirmar a filiação do sítio a Tradição arqueológica de ceramistas-horticultores Tupiguarani.

2. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

As atividades de Educação Patrimonial relacionados ao Programa de Resgate Arqueológico da UHE Tibagi Montante realizaram até o momento quatro (4) das cinco (5) etapas planejadas. Sendo que para a última etapa, de exposição e palestra em museu das peças arqueológicas, é necessário a finalização de todos os estudos em laboratório.

Sq.	Atividades Educação Patrimonial	Data
1	Funcionários diretamente relacionados a obra de instalação;	Dezembro de 2017
2	Gestores públicos da Prefeitura Municipal de Tibagi;	abril de 2019
3	Professores da rede escolar de Tibagi;	Mai de 2019
4	Alunos 5º ano da rede escolar de Tibagi;	Junho de 2019
5	Comunidade município de Tibagi	A ser realizado

A atividade de Educação Patrimonial foi voltada para os funcionários e gerência envolvidos com a primeira fase de construção a UHE Tibagi Montante: obras concernentes a terraplanagens, escavações, supressão de vegetação na área do barramento, instalação de infraestruturas, foi realizada no dia 20 de dezembro de 2017. O objetivo da atividade foi de repassar aos trabalhadores conceitos de patrimônio cultural e arqueológico, informar sobre os sítios arqueológicos já localizados no âmbito da Usina, e os procedimentos a seguirem com a equipe de Monitoramento Arqueológico junto as obras de escavações em solos.

As atividades com professores e alunos da rede escolar do município de Tibagi foi uma opção para envolvimento da comunidade escolar, considerando que o professor é um importante agente na preservação do patrimônio cultural e multiplicador do conhecimento a partir do ambiente da sala de aula. A abordagem metodológica para este Projeto Integrado de Educação Patrimonial ocorreu em dois âmbitos complementares: em um primeiro momento, a etapa preparatória com os professores e, em um segundo momento, com os alunos de todas as turmas de 5º Ano da rede pública municipal.

A atividade com os professores foi realizada no dia 14 de maio de 2019, no período das 17h30 às 20h30, na sede da Secretaria Municipal de Educação de Tibagi. Em um segundo momento, a oficina foi levada à sala de aula. Foram contempladas todas as 13 turmas de 5º ano do ensino fundamental do sistema de ensino municipal, com o total de

332 alunos participantes. As atividades aconteceram entre os dias 4 e 14 de junho de 2019, conforme o quadro abaixo:

Quadro 1 - Turmas e escolas participantes da oficina					
Escola Municipal	Turma	Turno	Professora	Alunos	Data
Telêmaco Borba	5ºA	manhã	Fabiola	25	04/06/2019
Telêmaco Borba	5ºC	tarde	Taysa	24	04/06/2019
Telêmaco Borba	5ºB	manhã	Taysa	26	05/06/2019
Telêmaco Borba	5ºD	tarde	Fabiola	26	05/06/2019
São Bento	5º A	manhã	Raquel	27	06/06/2019
São Bento	5º B	tarde	Raquel	32	06/06/2019
David Federmann	5ºA	manhã	Leci	26	07/06/2019
David Federmann	5ºB	tarde	Valdirene	28	07/06/2019
Professor Aroldo	5ºA	manhã	Magda	24	12/06/2019
Professor Aroldo	5ºB	tarde	Francieli	27	12/06/2019
Ida Viana de Oliveira	5ºA	manhã	Alessandra	21	13/06/2019
Ida Viana de Oliveira	5ºC	tarde	Luciene	25	13/06/2019
Ida Viana de Oliveira	5ºB	manhã	Cláudia	21	14/06/2019

A atividade de Educação Patrimonial voltada para os gestores municipais da prefeitura de Tibagi e aberta a comunidade foi desenvolvida entre os dias 15 e 17 de abril de 2019, no auditório da Biblioteca Pública, e em visita a sítio arqueológico em escavação. Estavam presentes representantes envolvidos diretamente com a gestão municipal, professores e alunos da rede estadual de ensino, casa de cultura/museu e guias turísticos.

O objetivo da Educação Patrimonial associado a Programas Arqueológicos atrelados ao Licenciamento Ambiental do empreendimento foi de informar aos participantes ativos na comunidade sobre a importância da proteção ao Patrimônio Cultural, bem como proporcionar a interação prática em atividades desenvolvidas diretamente nos sítios arqueológicos, através da visita e participação de atividades de escavação executadas em um sítio arqueológico, para essa atividade utilizamos a área do sítio ST-TBMON – 01, por ser um sítio de fácil acesso a comunidade e por ter bom potencial educativo/expositivo.

Durante as abordagens foram explanados temas específicos ligados aos conceitos de patrimônio, cultura e identidade, objetivando criar o sentimento de reconhecimento e valorização dos bens culturais presentes na região, bem como no âmbito estadual e nacional, conceitos sobre a formação do pensamento arqueológico e suas diferentes

linhas e as implicações nas atividades práticas de campo e seus resultados, bem como o desenvolvimento da ciência arqueológica no Brasil e Arqueologia Regional.

3. ATIVIDADES DE LABORATÓRIO

Após a finalização das atividades de resgate arqueológico em campo da UHE Tibagi Montante os materiais arqueológicos coletados nos sítios e nas ocorrências arqueológicas isoladas foram encaminhados para trabalhos de curadoria, análises e de gabinete.

Atividades desenvolvidas em laboratório em relação ao material arqueológico advindo do Resgate da UHE Tibagi Montante já realizaram a curadoria, inventário, limpeza, marcação e a análise técnica. Abaixo relacionamos os tópicos com as atividades de laboratório já realizadas:

- **Higienização de todos os materiais coletados em campo**, com variação de procedimento conforme a tipologia das peças. No que concerne aos fragmentos líticos, a higienização foi realizada com o auxílio de escovas de cerdas macias, sem fricção e com maior atenção às áreas com marcas de uso, levíssimos jatos d'água foram utilizados removendo-se delicadamente toda a camada de terra que o cobria. No que concerne ao material cerâmico, cada fragmento teve sua superfície lavada com a utilização de escovas de cerdas macias e com um pouco de água para a retirada da crosta de sedimento um pouco mais densa, em seguida colocada para a secagem em local protegido da incidência de sol, todo o procedimento era realizado com o cuidado de não alterar a superfície do fragmento levando em consideração a possível presença de decoração em suas superfícies, bem como a presença de outros tipos de vestígios como engobos e crostas de fuligem.
- **Arrolamento e quantificação** dos materiais arqueológicos recebidos em laboratório para confrontação com os dados oriundos de campo por contagem de peças por quadra e nível.
- **Identificação e separação dos materiais**, através da inclusão de numeração individual, onde cada peça recebe um número de catálogo específico, referente a sua identificação de registro em campo. A marcação da peça se realiza através da

aplicação primeiro de uma camada da laca em uma zona adequada da peça (área sem ou com mínimo de lascamento para as peças líticas), após secagem aplica-se a marcação com tinta nanquim e novamente, após seco, cobre-se com laca transparente para fixação;

- **Remontagem** de conjuntos de fragmentos que apresentarem possibilidade para conformação parcial ou total de vasilhas cerâmicas.
- **Análise técnica** individual de cada peça, morfologia, tipologia, matriz, dimensões, etc.

Nestas etapas o material arqueológico foi retirado das caixas, organizado segundo suas respectivas etiquetas e preparado para lavagem. A parte de higienização é realizada com escovas de cerdas macias e água. Neste momento, as peças são lavadas com cuidado para evitar danos (principalmente em materiais cerâmicos) e acondicionadas em bandejas, em cima de suas etiquetas e abrigadas da luz solar.

Estando limpas, as peças são novamente, acondicionadas nas caixas para que um novo conjunto seja higienizado, evitando assim perder as referências das etiquetas.

Após higienizadas as peças passam para a etapa de marcação e registro, onde ganharam um número individual que faz referência a seu sítio de origem. Primeiramente as peças são separadas por setor, para em seguida serem organizadas segundo uma lógica crescente do número de sua quadra de origem, ex.:(NE 1.1; NE 1.5; NE 1.10; etc.), sendo assim pode se manter um melhor controle na visualização e classificação do material. A marcação é realizada com base de esmalte transparente, para preparo da superfície da peça. Após, com tinta nanquim branca ou preta, é feita a numeração individual. Depois de um período de secagem, é realizada nova cobertura de base para selar a tinta de nanquim na peça.

No momento os trabalhos de laboratório se concentram no registro fotográfico das peças e no preenchimento da Ficha de Cadastro de Bens Arqueológicos Móveis, conforme portaria Iphan 196/16 e na acomodação final em caixas.

4. TRABALHOS EM DESENVOLVIMENTO PARA FINALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE RESGATE DA UHE TIBAGI MONTANTE

Para finalização do Programa de Resgate Arqueológico e emissão do Relatório Final, estão em andamento três atividades:

Sq.	Atividade	Data prevista
1	Preenchimento da Ficha de Bens Culturais Móveis (Portaria 196/IPHAN)	Setembro de 2021
2	Educação Patrimonial a Comunidade de Tibagi	Novembro de 2021
3	Redação do Relatório Final	Dezembro de 2021

As fichas de Bens Culturais Móveis exigidas pelo IPHAN para entrada em coleção museológica, requerem dados sobre as características individuais de cada peça arqueológica, com registro das dimensões e de imagem e, de dados referente as caixas de acomodação. Como a coleção arqueológica recuperada pelo Programa de Resgate da UHE Tibagi Montante formou-se com milhares de peças essas atividades de preenchimento das Ficha Bens Culturais Móveis tem ocupado um longo tempo no seu preenchimento.

A Educação Patrimonial correspondendo a extroversão dos conhecimentos arqueológicos adquiridos a comunidade do município de Tibagi-Pr, planejada com exposição no museu de Tibagi dos materiais arqueológicos resgatados com palestra inaugural. No caso da impossibilidade de realização dessas atividades presenciais ainda este ano de 2021, outras atividades estão sendo propostas para o cumprimento das ações de extroversão, como no lugar da palestra presencial fazê-la em Rádio do município de Tibagi, ou um encontro via aplicativos de reunião. A qualquer modo, para estas atividades de extroversão é necessário o término do inventario junto as Fichas de Bens Culturais Móveis e acomodação final dos materiais dos sítios arqueológicos para transporte.

O Relatório Final do Programa de Resgate da UHE Tibagi Montante já vem sendo construído e embarcará três Volumes: de Educação Patrimonial, de Monitoramento Arqueológico e de Resgate Arqueológico. Em anexos seguirão fichas de sítio do

CNSA/IPHAN, *shapefile* dos sítios, Fichas de Bens Culturais Móveis e demais documentos pertinentes.

14 de junho de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. C. M. Cavaleiro', written in a cursive style.

Antônio C. M. Cavaleiro
Historiador e arqueólogo M.Sc.
Coordenador do Projeto